



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente

Documento Metodológico

Operação Estatística: Inquérito às Indústrias de Primeira Transformação da Resina

Código: 523

Versão: 1.0

Código SIGINE: AG0015

Data: 29/12/2005

Índice

Introdução.....	3
I Caracterização geral da operação estatística	3
1. Código / Versão / Data	3
2. Código SIGINE.....	3
3. Designação	3
4. Actividade Estatística	3
5. Objectivos	3
6. Descrição	3
7. Entidade responsável	4
8. Contacto com o Eurostat / Outras entidades.....	4
9. Financiamento	4
10. Enquadramento legal	4
11. Obrigatoriedade de resposta	4
12. Tipo de operação estatística	4
13. Tipo de fonte (s) de informação	4
14. Periodicidade de realização da operação	4
15. Âmbito Geográfico	5
16. Utilizadores da informação	5
17. Data de início /Fim	5
18. Produtos	5
II Caracterização metodológica da operação estatística	6
19. População	6
20. Base de amostragem	6
21. Unidade (s) amostrais	6
22. Unidade (s) de observação.....	6
23. Desenho da amostra	6
24. Desenho do questionário	6
25. Recolha de dados	7
26. Tratamento de dados	7
27. Tratamento de não respostas	7
28. Estimção e obtenção de resultados	8
29. Séries temporais	8
30. Confidencialidade dos dados	8
31. Avaliação da qualidade estatística	8
32. Recomendações nacionais e internacionais	8
III Conceitos	8
IV Classificações	8
V Variáveis	9
33. Variáveis de observação	9
34. Variáveis derivadas	9
35. Informação a disponibilizar	9
VI Suportes de recolha	10
36. Questionários	10
37. Ficheiros.....	10
VII Abreviaturas e acrónimos	10
VIII Bibliografia	10

INTRODUÇÃO

O **Inquérito às indústrias de primeira transformação da resina** insere-se na produção corrente das **Estatísticas Florestais**, constituindo uma das fontes de informação integradas no quadro daquela operação estatística.

O primeiro *Inquérito às indústrias de primeira transformação da resina* data de 1995. Este inquérito é exaustivo a partir do seu início, tendo sido considerado de interesse pelos utilizadores a sua manutenção enquanto fonte única de informação estatística referente à resina e derivados, produtos com alguma expressão no sector florestal.

Ao longo da existência desta operação, os instrumentos de notação utilizados têm vindo a sofrer adaptações suscitadas por um lado pela actualização do próprio sector, e por outro por necessidades manifestadas por utilizadores internos e externos. Os dados estatísticos da transformação da resina são divulgados anualmente na publicação *Estatísticas Agrícolas e Anuário Estatístico*.

I CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. Código / Versão /Data

523 / 1.0 / 29-Dezembro-2005

2. Código SIGINE

AG0015

3. Designação

Inquérito às indústrias de primeira transformação da resina

4. Actividade Estatística

F- Agricultura, Floresta e Pescas
688- Estatísticas Florestais

5. Objectivos

Trata-se de uma operação estatística cujo objectivo é obter a produção anual de resina nacional entrada nas fábricas. Para tal, é recolhida junto das empresas que procedem à primeira transformação industrial da resina informação sobre a resina nacional entrada (em quantidade e valor e por concelho de origem) e sobre as produções resultantes da sua primeira transformação (pez louro e aguarrás).

6. Descrição

Características da operação estatística:

Tipo de Operação Estatística: Recenseamento.

Periodicidade: Anual

Âmbito geográfico: Continente

O **Inquérito às indústrias de primeira transformação da resina** insere-se na produção corrente das **Estatísticas Florestais**, constituindo uma das fontes de informação integradas no quadro desta operação estatística.

7. Entidade Responsável

DEE/AA

Técnico responsável – Susana Alvarez

Tel: 21 842 61 00 ext 1308

e-mail: susana.alvarez@ine.pt

8. Contacto com o EUROSTAT/ Outras Entidades

Não aplicável

9. Financiamento

Operação integralmente financiada pela Entidade Responsável (INE)

10. Enquadramento Legal

Não existe enquadramento legal para esta operação estatística

11. Obrigatoriedade de resposta

SEN – Sim

EUROSTAT – Não

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento.

13. Tipo de Fonte(s) de Informação

Directa.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual

15. Âmbito Geográfico

Continente

16. Utilizadores da Informação

Os utilizadores referidos fazem uso da totalidade da informação produzida.

❖ **Internos (ao SEN):**

INE: Departamento de Estatísticas Económicas; Departamento de Estatísticas Macroeconómicas.

❖ **Nacionais:**

Administração Publica Central: Ministério do Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

Sociedades não financeiras (Empresas)

Associações sectoriais

17. Data de início

1995

18. Produtos**18.1. Padrão de Qualidade**

Informação do ano n disponível a 30 de Junho do ano n+1

18.2. Produtos a disponibilizar

Produtos a disponibilizar					
Designação	Tipo	Periodicidade	Desagregação Geográfica Máxima	Disponibilização	Tipos de Utilizador
Estatísticas Agrícolas	Publicação	Anual	Região agrícola	Sujeito a tarifação	Internos Nacionais
Anuário Estatístico de Portugal	Publicação	Anual	NUTSII	Sujeito a tarifação	Internos Nacionais

II CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**19. População**

Empresas que procedem à primeira transformação industrial da resina, (classificadas na (CAE.rev2.1-24141).O Universo de referência coincide com o Universo.

20. Base de Amostragem

Ficheiro das Empresas que procedem à primeira transformação industrial da resina, actualizado pelo FUE (CAE.rev2.1-24141) e pelos ficheiros de produtores e exportadores de produtos resinosos, actualizados e enviados ao INE pelas Associações do sector.

21. Unidades amostrais

Empresa

22. Unidades de observação

Empresa

23. Desenho da Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do Questionário

❖ **Metodologia seguida**

Pareceres técnicos de organismos directamente ligados ao sector.
Consulta a Unidades Orgânicas do INE com envolvimento no projecto.

❖ **Tempo médio de preenchimento**

Parâmetro não avaliado

❖ **Testes efectuados**

Consulta e teste qualitativo prévio a amostra de respondente (s) relativamente ao conteúdo do questionário: disponibilidade da informação a fornecer, facilidade de interpretação do conteúdo, facilidade no preenchimento, qualidade da resposta.

25. Recolha de Dados

❖ **Características da recolha** (Fonte: Directa)

- ❖ Período de referência dos dados: Ano n
- ❖ Período da recolha dos dados: Janeiro a Abril do ano n+1
- ❖ Data de expedição: Janeiro do Ano n+1
- ❖ Contacto inicial/apoio : carta.
- ❖ Método de recolha: Questionário em papel - Via postal.
- ❖ Insistências/tratamento de recusas: via postal + fax + contacto telefónico/contencioso.
- ❖ Critério utilizado para o fecho do inquérito e avaliação do sucesso do processo de insistências: o calendário anual da operação estatística define a data 30 de Junho do ano n+1 como data de fecho do inquérito, tendo como objectivo atingir 100% de taxa de resposta.
- ❖ Possibilidade ou não de inquiridos proxy: Não se aplica.
- ❖ Utilização de incentivos: Não se aplica.
- ❖ Disponibilização de apoio a respondentes: carta inicial e questionário incluem indicação do contacto no INE para esclarecimento de dúvidas/apoio no preenchimento do instrumento de notação.
- ❖ Formação aos entrevistadores: Não se aplica

❖ **Captura de dados**

Entrada de dados: digitação.
Codificação: manual.
Software: Excel

26. Tratamento dos dados

Os questionários são criticados manualmente, procurando-se detectar erros grosseiros ou falta de informação.

São verificadas as relações pertinentes entre variáveis e procede-se para cada rubrica à análise da sua variação relativamente ao ano (a nível de microdados e macrodados).

Para esclarecimento ou correcção dos dados é estabelecido contacto com a pessoa responsável pelo preenchimento do questionário.

Software utilizado: Excel

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável

28. Estimação e obtenção de resultados

Não aplicável.

29. Séries Temporais

Não aplicável.

30. Confidencialidade dos dados**Regras do segredo estatístico (microdados e macrodados):**

Os dados só são divulgados caso se refiram a 3 ou mais unidades estatísticas por variável ou conjunto de variáveis, de forma a não permitirem a identificação directa ou indirecta das unidades estatísticas.

Software utilizado: excel

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Não aplicável

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não aplicável.

III CONCEITOS

Código	Designação	Conteúdo
3127	COLOFÓNIA DE GEMA (PEZ)	Produto que se obtém pela destilação (a primeira transformação) da resina.
3125	GEMA	Produto de secreção própria das resinosas. que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.
5465	RESINA	Ver Gema
5466	RESINAGEM	Conjunto de operações realizadas com vista a extrair resina das árvores pela abertura de feridas no tronco.
3126	INDUSTRIAS DE PRODUTOS RESINOSOS	Entidades que procedem à extracção da gema através dos seus mandatários, e à sua transformação, por destilação, (pez e aguarrás), fazendo a comercialização dos respectivos produtos.

IV CLASSIFICAÇÕES

Código	Designação da Classificação	Sigla
V00131	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997	
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002	NUTS
V00017	Código da Divisão Administrativa (Distrito/Município/Freguesia)	DT/CC/FG

V00522	Código de Situação na Actividade	
V00001	Classificação portuguesa das actividades económicas, Revisão2.1-	CAE.REV2.1

V VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação:

Dados qualitativos de identificação:

- ❖ Identificação da unidade inquirida, do proprietário e da pessoa responsável pelo preenchimento do questionário, o que permite uma actualização do universo em inquirição.

Dados qualitativos de conteúdo:

- ❖ Permitem caracterizar a situação da unidade inquirida (em actividade, inactivo temporariamente ou cessação definitiva da actividade).

Dados quantitativos:

- ❖ Quantidade de resina entrada na fábrica no ano de referência
- ❖ Valor de resina entrada na fábrica no ano de referência
- ❖ Total de resina laborada na fábrica no ano de referência
- ❖ Total de resina não laborada na fábrica no ano de referência
- ❖ Existências de resina no início do ano de referência
- ❖ Existências de resina no fim do ano de referência
- ❖ Quantidade de colofónias de gema (pez louro) produzida
- ❖ Quantidade de aguarrás produzida

Variáveis			Classificações		
Designação	Unidade	Unidade Estatística Observada	Sigla	Designação	Nível
Número de pessoa colectiva	Número	Empresa	(a)	(a)	(a)
Localização da unidade industrial	(a)	Idem	DT/CC/ FG	Divisão Administrativa	Freguesia
Situação da actividade	(a)	Idem	(a)	(a)	(a)
Activo	(a)	Idem	(a)	(a)	(a)
Inactivo temporariamente	(a)	Idem	(a)	(a)	(a)
Cessou a actividade	(a)	Idem	(a)	(a)	(a)
Resina entrada na fábrica por Concelho de origem	(a)	Idem	NUTS NAF	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária
Quantidade	Kg	Idem	Idem	Idem	Idem
Valor	Euros	Idem	Idem	Idem	Idem
Preço médio	Euros/Kg	Idem	Idem	Idem	Idem
Resina importada entrada na fábrica por país de origem		Idem	Idem	Idem	Idem

Variáveis			Classificações		
Designação	Unidade	Unidade Estatística Observada	Sigla	Designação	Nível
Quantidade	Kg	Idem	Idem	Idem	Idem
Valor	Euros	Idem	Idem	Idem	Idem
Preço médio	Euros/Kg	Idem	Idem	Idem	Idem
Total de Resina laborada na empresa	Kg	Idem	Idem	Idem	Idem
Total de Resina não laborada na empresa	Kg	Idem	Idem	Idem	Idem
Existências de Resina no início do ano	Kg	Idem	Idem	Idem	Idem
Existências de Resina no fim do ano	Kg	Idem	Idem	Idem	Idem
Colofónias de gema (pez louro)	Kg	Idem	Idem	Idem	Idem
Aguarrás	Kg	Idem	Idem	Idem	Idem

(a) Não aplicável.

34. Variáveis Derivadas

Não aplicável

35. Informação a disponibilizar

❖ Medidas

Designação	Unidade	Unidade Estatística Observada	Fórmula de cálculo
Resina nacional entrada nas fábricas	(a)	Empresa	(a)
Quantidade	Kg t	Idem	Contagem
Valor	Euros	Idem	Idem
Preço médio	Euros/Kg	Idem	Idem
Resina nacional laborada	t	Idem	Idem
Colofónias de gema (pez louro)	t	Idem	Idem
Aguarrás	t	Idem	Idem

(a) Não aplicável.

❖ Dimensões

Dimensões	Classificações		
	Código	Designação	Nível
NUTS II	NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS II
Região Agrária		Nomenclatura Agrária e Florestal	Região Agrária

VI SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários

Instrumento de Notação nº 9357

37. Ficheiros

Não aplicável.

VII ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

CAE Ver 2.1- Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1.

DEE/AA - Departamento de Estatísticas Económicas - Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente.

EUROSTAT - Serviço de Estatística das Comunidades Europeias.

NUTS - Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos.

SEN- Sistema Estatístico Nacional

SIGINE- Sistema de Informação de Gestão do INE

VIII BIBLIOGRAFIA